



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2024

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Requer a realização de Sessão Solene em homenagem aos 200 anos de Presença Luterana no Brasil, a ser celebrado em 16 de outubro de 2024.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene em homenagem aos 200 anos de Presença Luterana no Brasil, a ser celebrado em 16 de outubro de 2024.

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona a realização de Sessão Solene em homenagem aos 200 anos de Presença Luterana no Brasil, a ser celebrado em 16 de outubro de 2024.

Isto porque, temos a convicção de que, ao longo desses dois séculos, pessoas cristãs de confissão luterana contribuíram significativamente para o fortalecimento e desenvolvimento do nosso país. Acreditamos que esta contribuição se fundamenta na pregação correta e na vivência coerente do Evangelho de Jesus Cristo, o que se

Apresentação: 16/08/2024 16:53:52.667 - MESA

REQ n.3075/2024





manifesta em ações robustas nos campos da educação, ética, diaconia, ecumenismo e cidadania.

Atualmente, o número de protestantes no mundo é superado apenas pelo de católicos, representando cerca de 37%. No Brasil, acredita-se que a propagação dessa doutrina teve início em 1532, com a chegada de Heliodoro Eobano, amigo de Lutero, ao porto de São Vicente, em São Paulo.

A fundação oficial da primeira congregação luterana no Brasil é datada de 3 de maio de 1824, na cidade de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro. No país, existem duas principais denominações que congregam a maior parte dos protestantes brasileiros. As mais representativas são a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), com a maior quantidade de fiéis, e a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB).

Ao longo da história brasileira, sempre estiveram presentes indivíduos vinculados à fé evangélica. Entre os primeiros evangélicos luteranos destacam-se Heliodor Hesse, escrivão que residiu em São Vicente-SP, filho do humanista alemão Helius Eobano Hesse, amigo de Martinho Lutero, que chegou ao Brasil em 1554, e Hans Staden, que cantou hinos luteranos e ergueu a primeira capela evangélica quando estava cativo dos índios em Ubatuba/SP, também em 1554. É relevante mencionar que no Rio de Janeiro foi celebrado o primeiro culto evangélico do Brasil, e que os três primeiros mártires evangélicos brasileiros (calvinistas) foram executados em 1558. Já em Sorocaba/SP, o primeiro cemitério protestante foi criado em 1811, por ocasião da implantação da primeira siderúrgica brasileira pela família real¹.

A organização comunitária começou efetivamente no período do Império. Entretanto, havia significativas restrições. O parágrafo quinto da Constituição do Império estabelecia: "*A religião católica*





apostólica romana continuará a ser a religião do Estado. Todas as demais religiões serão toleradas, em casas para esse fim, sem qualquer forma exterior de templo". Isso significava que elementos como torre, cruz, sino ou qualquer outro que lembrasse uma igreja eram proibidos.

Tais restrições influenciavam a vida civil e familiar. Casamentos evangélicos não eram reconhecidos, uma vez que o registro civil era inexistente. Assim, os protestantes viviam em situação de concubinato, pois para que um casamento fosse válido, ele deveria ser celebrado por um padre. Até mesmo os batismos de evangélicos chegaram a ser desconsiderados. Esses fiéis, tratados como cidadãos de segunda classe, eram apenas tolerados. Enfrentavam dificuldades até mesmo para sepultar seus entes queridos e estavam excluídos da participação política.

Nesse contexto, surgiram e se desenvolveram as primeiras comunidades evangélicas. Em 3 de maio de 1824, um grupo de imigrantes alemães evangélicos chegou a Nova Friburgo/RJ, e outro aportou em São Leopoldo/RS em 25 de julho do mesmo ano. Ambas as comunidades contaram com pastores contratados pelo governo brasileiro, situação única, pois com a expansão e o surgimento de novas comunidades, isso não se repetiu.

O crescimento da igreja evangélica ocorreu paralelamente ao assentamento de novos grupos de imigrantes, principalmente nas três províncias do sul do Brasil: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Mas também foram estabelecidos grupos menores em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. No Rio de Janeiro, capital do império, a comunidade evangélica foi fundada em 1827, enquanto em Santa Catarina, as primeiras comunidades surgiram em Blumenau (1850) e em Dona Francisca (Joinville) (1851).

Nos primeiros quarenta anos, as comunidades evangélicas que, posteriormente, integrariam a Igreja Evangélica de Confissão





Luterana no Brasil, estavam um tanto desamparadas, organizando-se informalmente. A partir de simples cultos domésticos, evoluíram para comunidades estruturadas com estatutos e diretorias. Nessas comunidades, luteranos, reformados e unidos coexistiam.

Dada a impossibilidade de construir locais de culto com características de igreja, as comunidades ergueram escolas, que também serviam como capelas. A escassez de pastores levou as comunidades a escolher entre seus

membros aqueles com melhor formação para o magistério e o ministério pastoral, refletindo a ideia do sacerdócio geral dos fiéis.

Esse cenário perdurou até 1864, quando pastores da Alemanha começaram a chegar de forma mais regular. Eles foram enviados pela Igreja Evangélica da Prússia, pela Sociedade Missionária de Basiléia (Suíça) e pela Sociedade Evangélica para os Alemães Protestantes na América, de Barmen (Alemanha). Até o final do século 19, comunidades evangélicas foram estabelecidas em diversos estados. Reconheceu-se, então, a necessidade de uma maior articulação entre elas, o que levou à criação de organizações regionais denominadas Sínodos.

Estima-se que o número de protestantes no Brasil seja de aproximadamente um milhão e meio. Há 3.785 igrejas e 946 paróquias, entre as quais destacam-se a Igreja Martin Luther (SP), a Igreja do Relógio (RS) e a Congregação Cristo em Schroeder (SC).

Por fim, é importante destacar que, no dia 16 de outubro de 2024, durante o XXXIV Concílio da Igreja, que ocorrerá de 16 a 20 de outubro em Brasília-DF, estarão presentes numerosos fiéis e autoridades da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), os quais também participarão da Sessão Solene em homenagem aos 200 anos da Presença Luterana no Brasil.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Dessa forma, submetemos o presente requerimento visando celebrar esta data significativa. Conforme expresso em Romanos 11.36: *"Todas as coisas foram criadas por Ele, e tudo existe por meio dele e para Ele. Glória a Deus para sempre"*, pedimos o apoio dos colegas para sua aprovação.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

Apresentação: 16/08/2024 16:53:52.667 - MESA

REQ n.3075/2024

